

Gott, G.M.¹; Oliveira, R.M.A.B.^{1,2}; Meira, A.S.¹; Lopes, E.M.¹; Viana, E.D.R.N.¹. ¹Maternidade Escola Assis Chateaubriand-MEAC, Fortaleza, Ceará. ²Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará-UFC, Ceará.

INTRODUÇÃO

A alimentação enteral por gastróclise é uma variação da administração da dieta enteral no recém-nascido que favorece a introdução de alimentos no estômago por sonda gástrica, utilizando uma bomba infusora para administrar de forma lenta, uniforme e segura, no tempo determinado.

OBJETIVOS

Relatar a experiência na implantação de uma barreira visual de segurança na administração de terapia nutricional enteral por gastróclise.

MÉTODO

- ✓ Relato de experiência da implantação da utilização de um adesivo para identificar a via endovenosa em recém-nascidos com dieta enteral por gastróclise, para evitar eventos adversos relacionados a instalação de dieta em via errada (via endovenosa).
- ✓ Período: janeiro a maio de 2018;
- ✓ UTIN de uma maternidade de referência em Fortaleza/CE.

RESULTADOS

Erros no processo de identificação da via correta para administração de dieta enteral podem levar à infusão em via errada, resultando em eventos adversos graves, algumas vezes letais. Em discussão com a equipe de enfermagem da unidade, foi selecionado como local de identificação a extremidade distal de todos os acessos venosos dos pacientes em dieta enteral por gastróclise. Na UTI neonatal essa prática foi definida como responsabilidade do enfermeiro assistencial, visto sua criticidade para a segurança.

OBSERVAÇÃO
SISTEMÁTICA



TREINAMENTO EM
SERVIÇO – MINUTO
DA QUALIDADE

GRUPO DE
TRABALHO

DESIGN DO
ADESIVO

DEFINIÇÃO DO
LOCAL DE
IDENTIFICAÇÃO

ELABORAÇÃO DE
POP

CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos conclui-se que devemos identificar a via endovenosa de pacientes em terapia nutricional enteral por gastróclise e instituir rotinas de observação sistematizada dos processos assistenciais que envolvem maior risco para reforçar as ações preventivas (barreiras) garantindo a segurança do paciente na terapia nutricional enteral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
2. SOUZA, A.B.G. Enfermagem Neonatal: Manual Prático de Enfermagem Neonatal. São Paulo: Atheneu, 2017.
3. MATSUBA, C.S.T.; CIOSEK, S.I. Terapia nutricional: aspectos de qualidade e gerenciamento de riscos [S.l: s.n.], 2015.